

Resumo do 1º Encontro dos Tibaporás

Data: 26/02/2005

Local: Fazenda Jatobá Terra Prana

Tibaporás presentes: Aninha (Indira), Arnaldo, Ana Elisa, Célio, Cyro, Jú (Sofia e Laura), Dion, Jeyson, Gleise, Katty (Gi e Gabriel), Ba, Lulis, Maria Zanin, Paulo Tolle, José Dion, Val, Catarina e Maura.

Ausências Justificadas: Tati, Diet, Nancy, Vivi, Dunai, Estraviz, Elke, Pena, Vera, Militão, Bel, Luis

ATIVIDADES CAMINHADA MATINAL



APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES



Dion fez uma breve explanação sobre as histórias do Tibá, o que nos une, quais são os valores desejados, liderança, divisão do trabalho, arquitetura, mapas, pessoa jurídica (ONG, Instituto, OSCIP, Condomínio, Empresa) e orçamento.

ALMOÇO



TARDE



Discussões sobre pontos eleitos como essenciais: comprometimento, contribuição financeira, escopo da ecovila (se só moradia ou também forma de trabalho) e pessoa jurídica.

MAO NA MASSA: FAZENDO PÃO



IOGA



COMENDO O PÃO QUE O TIBÁ AMASSOU



Informes e Sugestões

- Dion/Val: custo do alqueire R\$ 20 a 35 mil. Terras disponíveis na maioria de 2 ou 2.000 alqueires;
- José Dion e Arnaldo: Firmar e concretizar um caixa mínimo, além de definir o tipo de pessoa jurídica;
- Todos: firmar um comprometimento das pessoas;
- Cyro comentou sobre os custos operacionais de se morar na ecovila, ou seja, precisamos fazer um levantamento prévio deste valor;
- Célio sugeriu que a ecovila tivesse algum “empreendimento” que pudesse custear algumas despesas de operação da ecovila. Por exemplo, proposta de um spa como forma de remuneração;
- Quanto ao escopo da ecovila Maria sugeriu que não fosse somente para morar mas também um local para trabalhar e desenvolver/disseminar nossos valores, conceitos e habilidades. Sugeriu também que fizéssemos cursos e oficinas de capacitação, em diversos segmentos, como forma de aproveitar a grande diversidade de áreas de conhecimento presente entre os tibaporás. Os cursos poderiam ser também consultorias ou capacitação para formação de ecovilas (implantação, estatutos, financiamento, etc). Os públicos também seriam variados: crianças, adolescentes, terceira idade, professores...
- Ana Elisa: fazer um planejamento valor da contribuição por família x tempo de contribuição para que a ecovila exista num prazo de X anos;
- Katty sugeriu que fizéssemos rifas, pizzada, para arrecadar fundos para a ecovila;
- Arnaldo propôs uma meta para os próximos 6 meses termos conseguido formar um grupo de 20 pessoas para morar na ecovila e também neste prazo termos listados alguns locais para implantação;



Paulo Tolle adiantou uma contribuição de R\$500,00 em nome de sua filha, Vera Tolle, para iniciarmos nossa conta Tibá.

Decisões

- contribuição de R\$50,00 por família todo dia 20 de cada mês. A identificação do depósito seguirá o esquema feito para este encontro, ou seja, cada pessoa terá um dígito identificador no valor dos centavos. Esta contribuição irá para uma poupança que a princípio não será operada e terá um histórico do saldo de cada pessoa separado.
- Conta no Banco seria em nome de Dion e Arnaldo, porém Arnaldo sugeriu que fosse aberto em outro nome uma vez que ele é sócio de uma empresa. Foi então sugerido que a Luciana (eu) abrisse com o Dion;
- Daqui 6 meses o valor da contribuição será revisado;
- Visitar outras ecovilas, sendo que o valor da viagem não será tirado da poupança;
- Todas as pessoas que desenvolverem alguma atividade para o Tibá, deverão anotar as horas despendidas para tal. Começamos com o Dion que organizou o primeiro encontro gastando 20 horas e Sidney, 2 horas (encadernação).
- Caso um dos Tibaporás não consiga contribuir com o valor total no mês, este poderá “pagar” prestando algum serviço previamente acordado ao Tibá;
- Ao invés da ecovila ter um hotel, cada casa deverá/ poderá ter um quarto reservado para nossos hóspedes. Argumento: o hotel em algumas épocas ficaria com os quartos ociosos e fechados, além de ter sempre alguém para limpar. No caso dos quartos nas casas, este quarto nunca ficaria ocioso uma vez que poderia ter outra função. Mas o principal é que nossos hóspedes poderiam se integrar melhor conosco e nós com eles;
- Devemos discutir mais para frente quais atividades serão consideradas negócios da ecovila e o quais serão pessoais.
- Devemos levantar os custos de manutenção do Tibá.

Encaminhamentos para o próximo encontro 19/03/2005 (sábado)

- Todos: buscar mais informações sobre pessoa jurídica;
- Lulis, Val e Ana Elisa: Organizar o próximo encontro;
- Dion e Lulis: Abrir conta no Banco;
- Todos: pontualidade e trazer contribuição para o lanche. Os sucos e os chás são por conta da Terra do Nunca.

ATENÇÃO!!!

Quem quiser saber mais sobre a moeda e economia solidária haverá o 7º Encontro do ConsumoSol, na quarta feira dia 2/03/2005 as 18:00 hs, no Auditório do Orçamento Participativo (R. Dona Alexandrina, 1190 – Centro).

Programação: 18:00 hs Feira de trocas, 18:40 – discussões sobre compra coletiva e exibição do documentário: “Banco de Palmas – uma prática de socioeconomia solidária”.
Este encontro está aberto a todos!!!

PRÓXIMA REUNIAO
19/03 HORÁRIO: 15:00 hs
REPÚBLICA TERRA DO NUNCA
END. RUA SETE DE SETEMBRO, 2053
Em frente à Câmara Municipal
Campainha de baixo

PS: Se alguém tiver alguma coisa para acrescentar na ata por favor enviar para todos as alterações.